

Ele está no meio de nos!

Na aurora do novo dia, O útero da terra se abriu, Um novo parto se viu!

Anjos e mulheres testemunham Pedro também confere Ressurgiu livre, o Filho Amado!

Ele está no meio de nós!
"Vinde e vede" o milagre dos
átomos da força energética da vida!

A Cruz agora é luz, É sinal da morte vencida Da VIDA que está de pé! Cristo está vivo na Eucaristia Vivo em cada cristão Que cumpre bem sua missão.

Dele vem o convite:
"Levanta-te e vem para o meio"!
Seja um discípulo meu!

Busca ser como Ele Amor que não tem fim Porque não exclui ninguém.

Alarga teu coração, Experimenta a amplidão E a liberdade da ressurreição!

Nestes versos, vão nossos votos de Feliz Páscoa com as bênçãos de Jesus Ressuscitado e que Ete nos ajude a concretizar os objetivos da Campanha da Fraternidade de 2006 "Fraternidade e a pessoa com deficiência" e os do XV Congresso Eucarístico Nacional.



Centro Educacional Menino Jesus Páscoa de 2006

Haverá sempre esperança de paz, enquanto houver um padeiro amassando e cozendo pão (Cora Coralina)

audando a todos na circulação da primeira revista do ano, escrevo sobre o grande evento do XV Congresso Eucarístico que, entre outros valores, recorda-nos a importância do pão para a humanidade. A reverência ao pão nós aprendemos de pequenos na família. Tenho lembrança que minha avó fazia, sobre a massa pronta para a fermentação, o sinal da Cruz. Meu pai e minha mãe me ensinaram a nunca pisar sobre uma migalha de pão.

Cristo se comoveu diante das massas famintas e realizou o milagre da multiplicação do pão e no fim da vida se fez pão para nós.

"Há pessoas tão famintas no mundo que Deus não pode aparecer a elas senão na forma de pão" (Gandhi). Deus se dando em comida é algo que ultrapassa as raias da razão humana. Esse jeito Dele de permanecer conosco em forma de "pão" é mistério que não se explica; por mais que se busca compreender, a razão silencia e admira, a inteligência se curva e o coração adora. Não há como explicar as razões do amor que sempre é partilha, entrega, doação.

Os serviços sociais que o Menino Jesus mantém são uma forma de saciar a fome de alguns. Aproveito para agradecer aos que, este ano, já se organizaram para prestar um serviço voluntário num dos nossos programas. O milagre da multiplicação do pão continua acontecendo em cada criatura capaz de solidariedade, partilha e amor. Amor gratuito é como o amor de mãe que nada espera em troca; é amor de pai que salva, protege e sustenta; é amor que não espera recompensa, que sabe dar-se e, por isso, nutre a quem serve. Amor gratuito é como o amor de Deus por nós. EUCARISTIA éção de graça, é o grande bem da vida!

Enquanto houver um padeiro amassando e cozendo pão , haverá esperança de paz. Enquanto há quem faz e reparte o pão, a humanidade está a salvo. O padeiro representa o trabalho digno para o sustento da família; ele também é símbolo do amor que nutre, que salva o mundo da inanição afetiva ação do padeiro compreende o trinômio: trabalho, pão e amor que mantêm a vida nutrida e unida na paz.

EUCARISTIA é isso: mistério que se processa na trituração dos grãos de trigo que se transformam em farinha, em pão e, em redor de mesa, se dá a confraternização da família num só corpo, uma só hóstia viva, todos formando o Corpo Santo do Senhor - Unidade a que estamos convocados a realizar e celebrar no XV Congresso Eucarístico Nacional. Ninguém pode fugir à responsabilidade de criar "comunhão".

Irmã Marli C. Schlindwein Diretora Geral Florianópolis, abril de 2006

Destaques

- **7** Educação Berçário: formando uma base sólida para a criança
- Saúde Olho preguiçoso: ambliopia Por Dr. João Luiz Lobo Ferreira
- 12 15° Congresso Eucarístico Nacional
- 14 Capa Menino Jesus inaugura sua Casa dei Bambini
- 16 Novos alunos do CEMJ
- 19 Geral Parceria CEMJ e Unisul Esporte

Sempre aqui

- 4 Mensagem pra você
- **5** Pergunte ao especialista
- **5** Cartas
- 10 Por onde anda você?
- 11 Empreendedorismo CEMJ
- **20** Galerinha do CEMJ
- 22 Produção literária
- 23 Galeria de arte
- 24 Galera do CEMJ
- **26** BOREBUSTER Felipe Santana

MENSAGEM PRA VOCÊ :..

APP - Associação de Pais e Professores do CEMJ - 2006

DIRFTORIA

Presidente: Irmã Marli Catarina Schlindwein Vice-presidente: Alcino Caldeira Neto 1ª secretária: Daniela Soares Pierri 2ª secretária: Mariana Motta Bez Salles Tesoureiro: Alberto Itiro Igami Vice-tesoureiro: Valdeni Nicolau Machado

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Sérgio Murilo Portela

Colaboradores: Carmen L. de Souza e Liliane Thives Mello

1.1. Revista do CEMJ

Coordenação: Felipe Cardoso **Comercial**: Jorge Luiz da Silva

Colaboradores: Allan Pyetro e Felipe Santana

1.2. Memorial do CEMJ

Irmã Oneide Barbosa Coêlho

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Mariléia Miranda

Colaboradores: Maristela Pavei, Silvânia Almeida Krauss, Tânia Atherino Bargen e Ana Tereza Flores Carvalho

2.1. Programa de Ação Comunitária

Coordenação: Tatiana Monteiro da Silva Araújo Colaboradores: Patrícia Rossi e Gislene Maida Papadópolis

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Thiago Girard Machado

Colaboradores: Orlando dos Santos, Rodrigo Kovalski da Luz e Danielle Gonçalves de Souza

CONSELHO FISCAL

José Nilton Junckes, Carlos Magno Bargen e Tarciano Vaz de Oliveira

Edição geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP). Edição gráfica: Allan Pyetro. Capa: Maternal 1 F. Foto: Felipe Cardoso. Impressão: Gráfica Coan. Tiragem: 2.500 exemplares. Distribuição gratuita.

Novidades em 2006

Depois de um ano de comemorações o Centro Educacional Menino Jesus inicia 2006 com duas grandes novidadesA primeira delas é a inauguração da *Casa dei Bambini*, uma reformulação completa de todo espaço dedicado ao Berçário e Maternal I.

Durante as férias o CEMJ empenhou-se em realizar uma grande reforma para nossos bebês. Agora o novo ambiente, mais agradável e personalizado, proporciona além de muito carinho, mais conforto e harmonia aos pequeninos. Toda benfeitoria provém de metas importantes e o respeito à criança é meta montessoriana e característica marcante do nosso trabalho. A nova casa é mais uma conquista no percurso histórico do Menino Jesus e formar uma base sólida para a criança é um grande diferencial, como mostra na página 7 a matéria da psicopedagoga e professora do CEMJ, Simone Fritsche. Nas páginas 14 e 15 você saberá o que mudou nesse novo ambiente.

A outra novidade fica por conta da grande parceria com a Unisul no âmbito esportivo e pedagógico envolvendo as atividades opcionais. Na seção *Geral*, na página 19, apresentamos mais detalhes desse novo projeto.

Nas páginas 12 e 13 destacamos o 15º Congresso Eucarístico Nacional, que será realizado no mês de maio em FlorianópolisAinda nesta edição, matérias sobre educação, saúde e fotos de nossos novos alunos.

Uma boa Leitura e Feliz Páscoa!

Felipe Cardoso

Quem somos? O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. **Revista do CEMJ** é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A **Revista do CEMJ** também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em suas edições fotos, entrevistas e enquetes com alunos e ex-alunos da escola.

Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção cartas & e-mails. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para cest@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST).

Onde estamos?

Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone/fax: (48) 3222-1899 - CEP 88015-130. Homepage: <u>www.meninojesus.com.br</u>

Anuncie!

(48) 3222-1899 - r. 236 ou jorge@meninojesus.com.br



DIREÇÃO

Irmã Marí Catarina Schíndwein - diretora geral diretora@meninojesus.com.br
Irmã Sandra Aparecida de Jesus - vice-diretora e coordenadora geral - sanjesus@meninojesus.com.br
José Dalmo Urbano Júnior - financeiro financeiro@meninojesus.com.br
Irmã Helena Heidemann - setor de pessoal rh@meninojesus.com.br
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Adriana Momm Vieira - 1ª a 8ª série Soraia Aparecida Silveira - 5ª a 8ª série - V Izabela M. P. S. Ramos - 5ª a 8ª série - M op5a8@meninojesus.com.br

Simone Ballmann de Campos - 1ª a 4ª série - M Eleusa Angélica Torelly - 1ª a 4ª série - V meninojesus@meninojesus.com.br

Janete Santana - Ed. Infantil - V janetesantana@meninojesus.com.br Carmen Lucia de Souza - V

Luciana da Silva Moreira - M Lucyane Lemos Pereira - Creche - M e V e Ed. Infantil - M lucyane@meninojesus.com.br

Elisa Mendonça R. Tasso opcionais@meninojesus.com.br

Ana Maria Bosse eventos@meninojesus.com.br

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Célia Márcia P. de Queiroz - 1º a 4º série - V soe 1a4@meninojesus.com.br
Eleonora Vieira da S. Fonseca - 5º a 8º série - V
Roberta Veras do Lago - 5º a 8º série - M soe 5a8@meninojesus.com.br

SETOR DE PSICOLOGIA

Mª Eliane Lucena de Araujo - psicóloga psicologa@meninojesus.com.br

SETOR RELIGIOSO

Joel Spcart - formação religiosa Irmã Janete Emília da Silva - catequese setorreligioso@meninojesus.com.br

CEST e Revista do CEMJ

Setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico cest@meninojesus.com.br

Envie comentários, criticas e sugestões para a Revista do CEMJ, através do e-mail cest@meninojesus.com.br. Por motivo de seneco, as monsanems poderão cer resumidas e/ou adantadas

Você pergunta... o especialista responde!

Envie sua dúvida sobre saúde ou educação... nós buscamos o especialista pra você! cest@meninojesus.com.br

Como trabalhar inclusão de uma criança com necessidades especiais? Qual deve ser o papel dos pais e professores neste processo?

Os processos de inclusão ganharam força na década de 1990. Atualmente, a política de educação inclusiva é regida pela Resolução nº2 do Conselho Nacional de Educação, de 2001. Trata-se de processos de inclusão porque, dependendo da necessidade educativa especial, a forma como ocorre este processo na prática diária é diferente e exige elementos diferentes para obter sucesso.

Os processos de inclusão acontecem no dia a dia, ao se proporcionar desde bebê que a pessoa com necessidade especial esteja em diferentes ambientes sociais e com diferentes grupos de pessoas da forma como consegue se expressar, dando-lhe a atenção e o tempo de que necessita para isto, estimulando-a, permitindo-lhe e a respeitando. É importante exigir dela um comportamento adequado em diferentes espaços sociais para que tenha uma vida digna na sociedade em que vive. Porém, também é importante informar à sociedade sobre as necessidades especiais para que todos possamos compreender melhor uns aos outros.

Os pais de pessoas com necessidades especiais, além de cuidar e proporcionar tudo na vida de seus filhos, são agentes transformadores

da sociedade no que se refere à aceitação e tratamento destas pessoas. Para que a crianca tenha um desenvolvimento positivo, os pais precisam realizar modificações em suas casas, no jeito de falar, nas suas rotinas, nos seus planos financeiros, nos seus comportamentos e hábitos... Estes pais precisam também dar informações para os parentes, amigos e vizinhos sobre como se dirigir à criança, mostrando que é possível interagir com ela; porém, de um jeito diferente. São eles os principais responsáveis por desmistificar a idéia de que a pessoa com necessidade especial é uma "coitadinha". de mostrar quais são seus valores e o que ela consegue fazer sozinha, quais são suas conquistas diárias. A sociedade, de um modo geral, não sabe como interagir com pessoas que apresentam alguma necessidade especial, é

Na escola, os profissionais podem contribuir realizando adaptações de materiais, estrutura física e sistema de avaliação. É necessário buscar informações sobre o diagnóstico da criança atendida e sobre suas características pessoais. Se a criança já chegar à escola recebendo acompanhamento de profissionais especializados, é fundamental que tais profissionais e os da escola trabalhem juntos,

necessário que receba as informações

necessárias para isto de pessoas que foram

forçadas pelas circunstâncias da vida a aprender

a fazer isto

Sandra Lamb

Pedagoga, especialista em Psicopedagogia Clínica e em Educação Inclusiva



em forma de parceria. São os especialistas que podem oferecer à escola recursos práticos específicos e mais eficientes para a promoção do desenvolvimento cognitivo e social desta criança. A escola também pode procurar por especialistas e instituições de educação especial afim de compreender melhor as diferentes necessidades especiais e a forma de melhor promover o desenvolvimento das crianças. É importante informar e conscientizar os colegas da criança que apresenta necessidade especial. Os colegas precisam saber o que está acontecendo, como interagir e auxiliá-la, pois tendem a se afastarem ou superprotegê-la.

Os processos de inclusão são, portanto, processos de aceitação refletida em atitudes e atividades práticas e diárias, que permitem no decorrer do tempo uma maior qualidade de vida para a pessoa com necessidade especial e comportamentos mais humanos e solidários para a sociedade. É necessário lembrar que:

"O conceito de inclusão não nega o conceito de desigualdade, na verdade defende o convívio dos desiguais de maneira igualitária. (...) Toda relação é desigual, e inclusão não significa homogeneização da sociedade. (...) O convívio social só é possível pela aceitação e respeito à diferença. (...) A inclusão se dá pelo fato de as pessoas aceitarem suas próprias diferenças." (Abranches et all., *Inclusão dá trabalho*, 2000)

Cartas e e-mails

Prezada Irmã Marli.

Nós, a família de Gustavo Espíndola Winck, queremos agradecer de coração a campanha organizada pelo Centro Educacional Menino Jesus que possibilitou a devida avaliação médica e confecção de novos aparelhos ortopédicos na cidade de São Paulo no período de 06 a 15 de fevereiro deste ano, muito importante para a continuidade da evolução do tratamento de nosso filho.

Foi com muita alegria e otimismo que recebemos o apoio de muitas pessoas durante a

campanha, desde os alunos, pais, colaboradores da escola e a direção do CEMJ.

Pelo objetivo alcançado, temos a nítida certeza de que nosso querido Gustavo é feliz e muito bem integrado e aceito em sua instituição de ensino.

Além da educação formal, alegramo-nos em comprovar que o CEMJ estimula a prática de valores cristãos, como o respeito pelas diferenças, a amizade e fraternidade entre os seus alunos. Gostaríamos de registrar que os resultados obtidos foram bons e que retomamos muito felizes e cheios de otimismo e com a fé revigorada para cumprir

mais uma etapa da evolução do quadro clínico do Gustavo. Portanto, queremos compartilhar com todos a responsabilidade por mais essa conquista.

Irmã Marli, o nosso muito obrigado e eterna gratidão.

Julio Cezar Winck, Rita de Cássia Espíndola, Gustavo e Guilherme

EDUCAÇÃO :



do Grupo B 3ª a 8ª série.

Vozes do Menino Jesus

Nos últimos anos, o Coral Vozes do Menino Jesus vem destacando-se com programas musicais de qualidade em música brasileira, músicas de diferentes etnias e música erudita.

studos recentes afirmam que o realizar musical através do canto coral desenvolve a intelectualidade, o aprendizado, a memória, o "ouvido ati vo" (a atenção para assimilação de um conteúdo), os pensamentos lógico e abstrato, a proficiência motora e a criatividade, em geral, do ser humano. Além disso, o canto coral é uma atividade disciplinadora e socializadora que tem como característica principal a união. O coral Vozes do Menino Jesus tem sido prova inconteste deste desenvolvimento.

Nos ensaios os coralistas trabalham atividades de relaxamento corporal, consciência corporal, respiração diafragmática intercostal, projeção vocal, aquecimento vocal (exercícios de ressonância e articulação) voltado especificamente para voz infantil e muda vocal, exercícios de desaquecimento vocal, além de um repertório variado que atende diferentes gostos musicais. E é nesse ritmo de alegria e satisfação, de canções contagiantes que damos as boas vindas a todos coralistas e solistas do

coral Vozes do Menino Jesus!

Felizes por mais um ano de trabalho, nosso compromisso social baseado na solidariedade e na busca de uma sociedade mais cristã e justa, fez com que, após uma iniciativa de querer a ampliação dessa experiência chamada coral Vozes do Menino Jesus, conquistássemos a aprovação em 2005 pelo Ministério da Cultura do projeto social: Coral Vozes do Menino Jesus. Este projeto enquadra-se nos moldes da Lei Rouanet, art. 18, com isenção de 100% com relação ao imposto derenda de empresas.

O projeto, com duração de 12 meses, visa atender 60 crianças carentes da comunidade florianopolitana central, as quais terão acesso à prática de musicalização e ensaio coral, objetivando a inclusão social, oportunidade essa, rara em sua casta social. As crianças receberão entre outros benefícios: kit uniforme, kit de materiais e apresentações ao longo do projeto.

Por sua vez, os incentivadores culturais terão entre outras vantagens, a dedução integral do valor cedido ao projeto (Imposto de Renda), destaque na mídia (folders, programas de Concertos, inserção em rádio, outdoors, logotipo em todos materiais e uniformes), além do incentivador estar cumprindo com seu "dever" social-altruísta.



CONCERTO - Uma viagem à história da música

Maiores informações: (48) 3249 2255 ou (48) 9101 7737 comTaciana.

Taciana Taffarel Professora de Música e Regente do Coral

Berçário:

formando uma base sólida para a criança

Educação Infantil, em especial o berçário, é entendida a partir de diferentes concepções ao longo da história. Atualmente, alguns ainda a veêm simplesmente como um tipo de assistência e com uma função basicamente higienista. Dentro dessa idéia de educação, a criança permanece na escola apenas para que seus pais possam trabalhar, ou seja, para suprir uma necessidade da família. Na concepção montessoriana, a escola não é um substituto para a ausência dos pais, mas sim uma excelente oportunidade para o desenvolvimento integral e pleno da criança, o que vai além da satisfação de suas necessidades de higiene e alimentação. Sendo assim, a escola se apresenta como um espaço alternativo e complementar à família, onde é possível promover a socialização e a educação.

No caso do berçário, responsabilidade do professor é ainda maior, já que o primeiro ano de vida é fundamental para o desenvolvimento futuro da criança. Quando o bebê não é estimulado nesta fase, existe um sério risco de comprometimento de seu desenvolvimento sensório-motor. Toda criança precisa de estímulos para aprender a se arrastar, engatinhar, sentar, andar e falar, isso por que toda a sistematização do conhecimento humano ocorre através de um fenômeno conhecido como mielinização. Esse processo garante o aparecimento de uma substância, a mielina, ao redor de cada neurônio, permitindo que essas células se comuniquem entre si (sinapses). Quanto maior a quantidade e a qualidade dos estímulos, mais sinapses se estabelecem e, assim, criam-se mais possibilidades de diversificar as respostas ao ambiente. A mielina se forma a partir da combinação de dois fatores: um interno que depende da constituição orgânica saudável e eficiente; e um externo que depende de estímulos percebidos pelos sentidos,

das experiências motoras e de fatores ambientais.

Sabendo que o cérebro da criança está em constante trabalho e aprende com tudo ao seu redor, o ambiente escolar deve estar preparado para o desenvolvimento de diferentes estratégias pedagógicas. Também é importante promover uma rotina diária que possa proporcionar segurança ao bebê, sem imprimir, porém, um padrão homogêneo. Para isso é preciso respeitar a individualidade, o ritmo próprio de cada um, seu tempo e modo de ser. Dentro dest a rotina, tudo faz parte de um momento educativo: a hora do soninho, as brincadeiras e atividades, o banho de sol, a higiene e alimentação, as aulas de musicalização, a dança, a estimulação,

as massagens, a afetividade, a exploração e as descobertas próprias.

Ainda assim, não será suficiente organizar o ambiente e oferecer estímulos ao bebê se não tivermos qualidade no relacionamento entre o educador e o bebê. De nada adjantará um estímulo feito sem prazer. A estimulação tem um efeito surpreendentemente bom quando é feita com muito carinho.

> Simone Fritsche (psicopedagoga e professora do berçário) e Edvalda Vieira Rosa (professora do berçário)



Berçário: nova sala na Casa dei Bambini



O poder da Homeopatia

Homeopatia foi desenvolvida por Christian Friedrich Samuel Hahnemann no final do século XVIII, considerado o "Pai da Homeopatia". Parte do princípio de cura pelos semelhantes. - "Similia similibus curantur" - o semelhante curando o semelhante, como o principal fundamento homeopático.

A Homeopatia revela que existe uma energia em todos nós que é a responsável pelo nosso viver vital. Desde o momento que esta energia, por algum motivo, se desequilibra, aparece a doenca.

O medicamento
homeopático é derivado
de substâncias existentes
na natureza, podendo estas
serem de origem animal,
vegetal ou mineral. Estas

substâncias são diluídas e dinamizadas; ou seja, são processadas, de forma a liberar energia; e é esta energia justamente que confere a estes medicamentos seu poder de curar. Assim como o ímã é cap az de atrair o ferro, cada medicamento homeopático dinamizado é capaz de agir sobre aquele indivíduo com o qual tenha afinidade ou semelhança.

É isto que impede que o mesmo medicamento que alguém usa para determinado indivíduo sirva para outro com a mesma doença, pois apesar da "doença" ser a mesma, os indivíduos são diferentes.

Para se ter uma boa resposta no tratamento é importante que o médico faça uma criteriosa investigação do paciente e a escolha correta do medicamento.

A Homeopatia trata o indivíduo, levando em conta suas características físicas e emocionais.

Além disso, é
fundamental que o
farmacêutico homeopata
elabore o medicamento
com qualidade e eficácia, de
acordo com as normas
precisas e definidas pela

Farmacopéia Homeopática Brasileira, e oriente sobre o uso correto e os cuidados com os medicamentos.

Alciane Lise Tasca Haufmann Farmacêutica



Determinação em busca do aperfeiçoamento.

Medicamentos; Complexos vitamínicos e minerais; Encapsulados em geral; Produtos dermatológicos; Sabonetes medicinais; Homeopatia; Florais; Fitoterápicos; Óleos essenciais; Travesseiros e bichinhos aromáticos.

ormulahasica@formulahasica.com.br

Rua Jerônimo Coelho, 115 (Galeria) - Centro - Fpolis/SC - CEP 88010-30 - Fone: (48) 3223-8202 - Fax: 3223-7636

Olho Preguiçoso: ambliopia

O que é?

É a baixa da acuidade visual causada por deprivação, estrabismo ou anisometropia – podendo serreversível quando detectada e tratada precocemente.

O bebê não nasce pronto – e vários órgãos e o cérebro continuam a se desenvolver – como os olhos e a visão, ao longo dos seis primeiros anos.

Tipos de ambliopia

Deprivação pode ocorrer na falta de transparência do cristalino, como acontece na catarata congênita, ou na falta da abertura adequada da pálpebra. como acontece em casos de hemangioma. Estrabismo (olho torto, vesgo) é outra causa importantíssima. podendo estar presente e não ser notado pelos pais. A esotropia acomodativa é um estrabismo que acontece quando a criança olha para perto, os olhos ficam estrábicos para dentro, e pode trazer profundas alterações da visão. Anisometropia é a diferença significativa no grau de um olho em relação ao outro, sendo que o cérebro suprime a imagem enviada por um dos olhos.

Com que freqüência ocorre?

A prevalência é maior do que se imagina: 1,6 a 3,6%!

O olho contralateral é caracterizado "melhor olho" e pode apresentar alterações subclínicas.

No início da infância, após o nascimento, ainda há semi-

independência dos olhos, e só depois é aprimorada pela fusão da imagem e estereopsia. Na formação do córtex visual primário existe competição entre ambos os olhos e esta é a base da ambliopia.

Quando examinar as criancas?

Estudos indicam que o exame precoce e repetido das crianças consegue visão de 0,3 (75%) ou melhor com o olho

amblíope em 4 vezes que quando não realizado. A Suécia é o país que desenvolve o melhor e mais eficiente programa de rastreamento da ambliopia, fazendo avaliação com 1 a 3 dias, 6 a 12 semanas, 6, 18, 36 e 48 meses.

Tratamento – depende da causa. A oclusão e tempo de oclusão, o uso de Atropina (penalização) no melhor olho, uso da levodopa, ou uso de catecolamina em ambos os olhos, auxílio de vídeo - depende da estratégia do oftalmologista, do tipo e da gravidade da ambliopia. Apesar de tradicionalmente se considerar que o tratamento da ambliopia ser eficaz até os 9 anos de idade, hoje sabe-se que até mesmo adultos podem se beneficiar . Há evidência de que a melhora da acuidade visual pode ocorrer em 10% dos adultos que perderam o melhor olho.

Concluindo – o melhor método de combate à ambliopia é a prevenção e o



exame precoce. Crianças podem e devem ser avaliadas desde o nascimento, devendo ser acompanhadas pelo oftalmologista. A tendência para detectar este problema com múltiplas causas é o rastreamento multifatorial.

Referência

Kurt Simons, PhD. Ambliopia characterization, treatment and prophylaxis. Surv Ophthalmolol; 2005, 50(2): 123-66.

Dr. João Luiz Lobo Ferreira, oftalmologista. Doutor em oftalmologia pela Faculdade de Medicina da UFMG. Fellow em Retina e Vítreo pelo Lions Eye Institute of Western Australia, Perth, WesternAustralia





Adriano Santiago Stoeterau

38 anos, personal trainer, com formação superior em Educação Física pela UDESC e pós-graduação pela UFSC. Estudou no CEMJ na década de 1970, desde o antigo Jardim até a 4ª série.



Desde cedo Adriano demonstrou grande disposição para a prática esportiva. Aos 13 anos já ingressou em uma academia de musculação desde então não parou mais. "Até hoje sou apaixonado por esse esporte," revela. Daí em diante foi uma conseqüência natural. Aos 17 anos já competia em campeonatos estaduais e brasileiros de levantamento de peso, mantendo-se em competições dessa modalidade durante 14 anos e sagrando-se dez vezes campeão estadual juvenil e adulto, sendo detentor de todos os recordes de levantamento de peso até hoje. Suas marcas oficiais -Agacha-mento 335 quilos, Terra 300 quilos e Supino 230 quilos. "Levando em consi-deração toda essa afinidade me mantenho dentro

de academias como proprietário, professor e personal. Atualmente sou coordenador técnico da Academia Categeró e trabalho como personal na Academia Rocha".

Em sua época no CEMJ era muito estudioso e muito cobrado por sua mãe. As aulas de Educação Física e Educação Musical eram suas preferidas. "Sempre gostei muito de me mexer, daí então as aulas de Educação Física e aulas de Música - flauta - eram o meu forte", conta.

Adriano recorda com bom humor de uma briga de criança que teve com seu colega de classe. "Lembro de uma briga com o aluno Marcos Bianchini que era extremamente folgado e que em 5 minutos após o ocorrido - como todo desentendimento infantil - já estava jogando bola comigo na quadra. Hoje o aluno folgado é umgrande amigo e entre uma cerveja e outra, quase sempre relembramos esta cena e rimos bastante, e comemoro até hoje a vitória no combate". Seu melhor amigo era um garoto chamado Ricardo Evangelista, hoje um amigo da vida adulta.

A expectativa para as festas era muito grande na fase em que Adriano estudou no CEMJ, em datas como Festa Junina e 7 de Setembro, por exemplo, sua mãe adorava vestilo a caráter. "Tenho saudades de tudo, até hoje, quando passo em frente à escola me emociono

lembrando de pequenos detalhes e fatos que na época passavam desapercebidos, porém hoje reconheço a importância do Menino Jesus na minha vida", revela.

Adriano lembra vagamente de alguns professores, porém a funcionária Maria Elena ainda é o seu maior referencial. "Ela cuidava de mim até minha mãe – geralmente atrasada - chegar e me tirar de suas mãos carinhosas", relembra.



FESTA JUNINA - 1973

É hora de trabalhar

ano começou a todo vapor para os alunos das oitavas séries, verificar a forma de capitalização da empresa; elaborar um planejamento de marketing; verificar os custos da matéria-prima. São tantos os itens e nada pode ser esquecido. Este projeto vem sendo aplicado no CEMJ há oito anos com grande sucesso e repercussão nacional.

Os alunos do período vespertino trabalham três vezes por semana no período matutino e os alunos do período matutino, duas vezes à tarde. As empresas têm em média dez sócios, o que favorece o desenvolvimento do trabalho em equipe.

"Neste mundo globalizado, com tantas disputas e dificuldades no mercado de trabalho, com desafios imensos pessoais e profissionais, este conhecimento dará aos alunos a perfeita noção do valor em saber administrar seus negócios. Não tenho dúvida que lá na frente, todos serão grandes empreendedores.

Parabéns ao Centro Educacional Menino Jesus por prestarem toda esta orientação aos seus alunos de forma madura e responsável".

Carlos Roberto Büchele, empresário de Florianópolis.

Confira algumas empresas já em atividade:

Milk Shake (8^aA)
Muffins (8^aA)
Bombom de Morango (8^aA)
Mangrey Eventos (8^a B)
Chicken Mania (8^a B)
X-Burger (8^a B)
Batatinha's (8^a C)
Cookies (8^a C)
Muffins (8^a E)
Good Shake (8^a E)
X-Burger (8^a E)



Roberta Stoeterau Ribeiro

Formada em Administração — Univali Pós — graduada em Empreendedorismo — ESAG









Agende seu book pessoal ou fotos de família



Rus Almirante Lamego, 1380 Certo (Prepi Esteves Ir) Florientocile - SC

48 3222 2255

www.rudibodanese.com.la

15° (ONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL



o período de 18 a 21 de maio de 2006 acontecerá em Florianópolis, o 15° Congresso Eucarístico Nacional, evento que é realizado de cinco em cinco anos no país. Durante a sua realização, diversas atividades serão levadas a efeito, tais como seminários de estudo, grandes celebrações litúrgicas e programações dirigidas a públicos específicos, dentro de um contexto pastoral, social e missionário.

É esperada a participação de autoridades eclesiásticas e religiosas de todo o país (250 dioceses) e de, pelo menos, cerca de 100 mil leigos, que circularão por Florianópolis e outras dioceses durante a realização.

Ao pedido dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24,13-35), de que Ele permanecesse "com" eles, Jesus respondeu com um dom muito maior: mediante o sacramento da Eucaristia encontrou o modo de permanecer neles.

Com renovada disposição, queremos gritar ao Brasil: Ele está no meio de nós! Portanto, vinde e vede! Há diversas formas da presença de Cristo no mundo e na Igreja. Merece destaque, contudo, sua presença sob as espécies do pão e do vinho, no sacramento da Eucaristia.

A Eucaristia edifica a Igreja. Participando do sacrifício de Cristo, não só o recebemos, mas também Ele recebe cada um de nós. Num mundo marcado pela desintegração, contrapõese a força da comunhão que nasce da participação na mesa do Senhor

A Eucaristia é um tesouro a nos recordar a presença do próprio Jesus Cristo no meio do povo de Deus. Um Congresso Eucarístico quer reafirmar esta certeza: Ele está no meio de Nós! É um convite a todos que crêem nesta verdade: "Vinde e Vede"!

Joel Spcart Coordenador do Setor Religioso do CEMJ

Explicação do cartaz

A água, em tons azuis, tem múltipla simbologia: de fertilidade, de batismo, de missão... Nela se criam os peixes, comida do Ressuscitado, sinal da Eucaristia e símbolo do cristão.

Florianópolis, cercada de água por todos os lados, é o lugar da manifestação do Espírito Santo, o altar em que o Brasil adorará Jesus no 15° Congresso Eucarístico Nacional. A ponte Hercílio Luz, símbolo da cidade, é o lugar de passagem (Páscoa) para o grande acontecimento.

Na Terra de Santa Cruz ergue-se a cruz de onde brota a Eucaristia (hóstia partida), da qual vive a Igreja, o Corpo Místico do Senhor, enviada a saciar a fome da humanidade.Do lado direito de Cristo, ferido pela lanca do soldado.

brotam sangue e água - isto é, a Igreja e os sacramentos, dons de Deus para a santidade do mundo.

Da cruz e do coração de Cristo nasce, pois, a Eucaristia, pão partido e sangue derramado para a vida do mundo, sinal de partilha e de unidade, de esperança, amor e fé.

> Mais informações: www.cen2006.org.br (48) 3322 2407

Todos são convidados a p articipar das celebrações do Congresso Eucarístico de 2006. participação física é importante, pois um Congresso Eucarístico é uma graca especial. Mas é também importante a união espiritual com o Congresso, que pode acontecer de várias maneiras: pela participação em santas missas, antes ou durante esse grande evento; pela visita e adoração ao Santíssimo Sacramento em nossas igrejas; pela visita a doentes, a presos, a pessoas com deficiências etc.

"Ele está no meio de nós!" Junte-se a nós, para proclamar essa verdade!

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, scj Arcebispo de Florianópolis







Menino Jesus inaugura



Depois de quase um século da criação da primeira Casa dei Ba Menino Jesus retoma a criação de um espaço reformulado e es

novo ambiente do Berç ário e Maternal I do CEMJ, agora denominado "Casa dei Bambini" foi inaugurado dia 16 de fevereiro com a presença de pais, professores, funcionários, Irmãs da Congregação, arquitetos, profissionais envolvidos na obra e benfeitores.

Segundo a arquiteta Marli Benedet as principais mudanças na reformulação das salas foram a troca das janelas de alumínio natural por aberturas maiores e para material de PVC, a mudança do piso de madeira para piso vinílico, o clareamento dos tetos e po rtas através da pintura e coberturas de vidro laminado reflexivo que proporciona maior conforto e segurança. "Na questão da acessibilidade procuramos fazer com que todos os ambientes tivessem acesso direto ao pátio interno e que os lances da escada principal ficassem alinhados, inclusive com proteção externa através de cobertura.

Todos os banheiros e trocadores, cozinha e lactário foram completamente reformulados" relatou a arquiteta.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



a sua Casa dei Bambini

ambini, fundada por Maria Montessori, o Centro Educacional eclusivamente dedicado à criança de 0 a 2 anos.

Com um novo desenho e muito mais atraente, o novo espaço inova por muitos detalhes.

O diferencial fica por conta da climatização do ambiente com a montagem de um deck-solário no piso superior e um sistema de ar condicionado na sala do soninho.

Para a diretora geral do CEMJ, Irmã Marli Catarina Schlindwein, é pelo respeito às crianças que a Escola dá início a mais este processo de desenvolvimento. "É pelo absoluto respeito que dedicamos às crianças a

nós confiadas, queempreendemos esta reconstrução. Mais que uma reivindicação era um direito a ser atendido para maior alegria e realização de todos que trabalham com nossas crianças.

Como Montessori, nós do Menino Jesus, damos grande valor às condições do ambiente no processo educativo e prezamos para que ele seja digno, adequado e limpo, desde a entrada até o canto menos visto. A ordem favorece a disciplina, um aprendizado firme e uma convivência mais feliz", disse.



INAUGURAÇÃO - Bênção do Padre Fernando Diegoli









Projeto Despertar recebe novos alunos



Irmã Hilma Rech com os alunos do turno matutino

Este ano o Projeto Despertar recebeu 32 novos alunos, totalizando um atendimento a 60 crianças carentes do município de São José. Este projeto foi criado em 2004 para atender em período extra, crianças de 6 a 10 anos que foram desligadas do Educandário Santa Catarina, por começarem a freqüentar o Ensino Fundamental nas escolas do bairro.

"O objetivo é proporcionar às crianças, assistência nas áreas da educação, reforço escolar, alimentação, recreação, oficinas de artes, formação humana e social, proporcionando-lhes a oportunidade de crescimento sadio, sob todos os aspectos, livrando-as de alguns riscos no ambiente social em que vivem, já que a maioria é proveniente de localidades com alto índice de violência", revela Irmã Hilma Rech, coordenadora dos projetos sociais do Menino Jesus.

Outros Projetos

Lar Recanto do Carinho

Este projeto teve início em 1994, com o objetivo de oferecer acesso à Educação Infantil de qualidade trabalhando a socialização de crianças de 3 a 6 anos.

Atualmente o Lar Recanto do Carinho possui 10 alunos na turma de 2 a 5 anos, uma classe totalmente mantida pelo CEMJ.

Projeto Social Telecentro

Curso de informática em parceria com a ONG Travessia - Serviço de Ação Solidária e Cidadão, na comunidade do Jardim Solemar e Parque Esperança em São José. Criado em agosto de 2005, tem como objetivo capacitar pessoas carentes, bem como encaminhá-las ao mercado de trabalho. São 54 crianças e 36 adultos divididos em cinco turmas sendo que quatro turmas são subsidiadas pelo CEMJ.

Todos estão convidados a conhecer os projetos mantidos pelo CEMJ. Quem desejar colaborar como voluntário assumindo semanalmente uma oficina ou doar algum material escolar poderá entrar em contato diretamente com Irmã Hilma Rech por meio do telefone: (48) 9961 7559.

Quintas séries realizam acantonamento na Praia de Palmas



Visando favorecer o entrosamento entre os alunos nesta nova etapa do Ensino Fundamental, O Centro Educacional Menino Jesus promoveu para os alunos das 5ª séries um acantonamento na Casa da Fazenda, no Palmas Parque Hotel, situado na Praia de Palmas em Governador Celso Ramos.

Durante os dois dias os alunos participaram de atividades variadas,

como jogos, trilhas, trabalho em grupo, esporte, banho de piscina, passeio de charrete, paredão de escalada e cavalgada.

"O acantonamento foi super legal, nos deu uma ótima oportunidade para nos conhecermos melhor! Adorei muito, pois meus amigos e eu nos divertimos pra valer" relata a aluna Maria Victória Jaeger Gubert da 5ª série E.

Aluno do CEMJ participa de longa-metragem



O Aluno Paulo Roberto Yakabi da 5ª série B, está participando das gravações do longa-metragem "Identificados" dirigido por Paola Barros Delbem, que tem como tema o Projeto Genoma. No elenco estão o modelo Luciano Teixeira, o ator Raul Cortes e o apresentador Leão Lobo. Yakabi interpreta o jovem Henrique, identificado e convivendo com outros "Identificados" em um centro infanto-juvenil.

Henrique tem de enfrentar uma situação traumática com a pouca idade, mas exemplificando um extremo de sua condição que pode ser condenável ou não, buscando todas as medidas possíveis para voltar para casa e para novamente ser aceito. Identificados é um filme de ficção, focando experiências genéticas e descobertas científicas. O lançamento está previsto para meados do outono em todas as salas de cinema do Brasil e da América Latina.



Reunião do dia 20/2 - Alcino Caldeira (APP).



Menino Jesus firma parceria com a Unisul Esporte

No dia 16 de dezembro de 2005, CEMJ e Unisul assinaram um protocolo de intenções dando o primeiro passo na realização de uma nova parceria. Estiveram na reunião: Giovane Gavio. Coordenador Geral de Esporte da Unisul e ex-atleta da seleção brasileira de vôlei; o professor João Kiyoshi Otuki, Presidente da Unisul Esporte Clube: além de

membros da diretoria de ambas instituições.

"Uma das metas do Programa Universidade do Esporte é justamente aproveitar o conhecimento nessa área de Educação Física que a Universidade tem e firmar parcerias com as instituições de ensino proporcionando apoio pedagógico e orientação para formar futuros atletas. Vamos u sar também a estrutura do Clube para essas parcerias", explica Giovane.

No dia 20 de fevereiro a gerência de esportes da Unisul apresentou à comunidade escolar o método utilizado para a educação esportiva através do projeto Escola de Esporte. A parceria prevê escolas de futsal, handebol e vôlei para alunos acima de onze anos de idade, nas quadras esportivas do CEMJ.

Os ex-atletas da seleção brasileira de vôlei, Giovane e Paulão contaram suas histórias durante a carreira esportiva e levaram medalha e tocha olímpica para simbolizar os melhores momentos.

Para a diretora geral Irmã Marli Catarina Schlindwein a parceria com a Unisul representa uma conquista na educação integral, dando destaque à formação humanística que o colégio desenvolve através do Sistema Montessori.

"Associar-se a uma equipe vitoriosa é motivo suficiente para consolidar nossas atividades esportivas, é certeza de bons frutos num setor que cresce a cada dia".

COLABORAÇÃO: UNISUL / AN BRASIL

Galerinha do CE







0 - Gabriel, Pedro Henrique e Igor - 3º P B

2 - Victor e Bruno - 2º s A, Arstisom - 2º s B

 Mariana, João Pedro, Henrique, Antônio, Bernardo, Victor e Gabriel - 3º P A

4 - Ana Laura e Catarina - Maternal I A

S - Rodrigo - 2° P A ∈ Gabriel Jacinto - 1° P B



Sua Festa Um Mega Espetáculo

Conheça nosso novo espaço para festas teens.

AL. GOV. HERIBERTO HULSE, 88 - CENTRO - TEL. 3324 2525 - WWW.MEGAFESTAS.COM

produção literária :

Querida Mãe Terra

Eu sei que nós seres humanos, não temos te dado o devido valor, nem temos te tratado como mereces. Queremos, portanto te pedir desculpas pelos rios que ajudamos a poluir, pela água que temos desperdiçado, por toda espécie de sujeira que temos jogado na atmosfera, destruindo assim a camada de ozônio.

Queremos hoje fazer um firme propósito de passar a te dar mais atenção, não desperdiçando tua valiosa água, não poluindo mais os rios e mares. Pretendemos separar e reciclar todo o lixo que produzimos. Não mais desmatar tuas matas e florestas.

Querida Mãe Terra, queremos te dizer que és uma verdadeira mãe: sempre pronta a perdoar e sempre à espera do carinho de teus filhos.

Otávio Campos Ribeiro Martins - 3ª série A

Mãe Terra

Mãe Terra, estou cuidando muito bem de você. Respeito a natureza e cuido dos animais que vivem na natureza.

Estou plantando plantas, reciclando o lixo, juntando as sujeiras da praia, dividindo o lixo seco e o molhado, falando para não desmatar, não poluindo as praias, não estou jogando lixo no mar, estou jogando todo lixo no lixo, quando alguém faz alguma coisa contra a natureza tento conscientizar essa pessoa.

Querida Mãe Terra, sei que tudo que faço ainda é pouco, mas se cada um fizer a sua parte, você ficará mais bonita e saudável com menos poluição. Um beijo do Henrique.

Henrique Berger Roisenberg – 3ª série

Viagem ao passado

Tudo começou quando entrei naquele laboratório e vi uma extraordinária máquina.

O cientista informou-me que a máquina poderia levar-me ao passado.

Não perdi tempo, entrei na máquina e girei um botão... Quando abri a porta, vi uma floresta com muitas plantas. Saí correndo quando esbarrei em um homem! Dei um grito! Até desmaiei. Era um homem das cavernas.

Quando acordei, eu estava em uma caverna meio pequena. Estava bem suja! Aquele homem morava com a mulher e uma filha pequena. Eles não sabiam falar bem mas me ofereceram comida.

Eu tentei ensiná-los a falar algumas coisas tipo "oi". Ensinei a desenhar. O homem me ensinou a caçar e a fazer ferramentas. Eles me mostraram toda a ilha e as plantas.

Passamos toda a tarde juntos! Foi bem divertido. Até que ficou noite e eu tive que ir embora.

Me despedi e voltei para a máquina. Quando cheguei no laboratório fui direto para casa.

Quando cheguei em casa contei para mamãe mas ela não acreditou.

Laís Cassanta Vidotto - 4ª série A

Uma viagem ao Egito

Tudo começou quando entrei naquele laboratório e vi uma extraordinária máguina.

O cientista informou que a máquina poderia me levar ao passado. Não perdi tempo.

Ao entrar na máquina apertei o botão vermelho, ajustei meu destino e baixei a chave mestra. A máquina girou, balançou e então notei que algo ocorreu. Parecia que cruzava um portal elétrico. De repente um frio cortante entrou, mas logo a máquina parou e notei que estava no Faito

Ao sair, vi que estava com roupas egípcias e ao andar um homem disse:



Então procurei algo para me ajudar e acabei achando. Era um comunicador universal. Então ele repetiu, desta vez na minha língua:

- Você! Qual seu nome? Como veio parar aqui?
- $\boldsymbol{-}$ Olhei em volta e vi que estava no tempo de Ramsés II.
- Desculpe, mas não sabia disso! Disse pra ele!

Então corri para máquina e ajustei para ir para fora do templo.

Aquela sensação ruim ocorreu novamente e ao sair vi que estava na grande pirâmide de Gizé e notei que estava na Cripta de Tutancâmon e seu tesouro estava lá também.

Me arrisquei a tocar em algo e de repente vi uma múmia com uma cabeça de chacal.

Corri para máquina, voltei para casa e notei que estava como bracelete de Anúbis.

Mário Pereira Bernardes - 4ª série A

Escola mágica

Eu nunca tinha estudado na escola brasileira. Na escola russa todo mundo é muito sério e rigoroso. Na escola brasileira pode estar sentado no assoalho, jogar futebol na educação física, brincar no tobogã, correr na área e beijar a professora. Meus amigos russos nunca acreditarão que a escola mágica existe.

Artsiom Tsymlianski – Aluno russo de 7 anos - 2ª série B

Na primeira semana de aula, as sétimas séries usaram sua criatividade através da poesia de Tom Jobim. Os alunos criaram pequenos versos usando palavras da matemática.

Pra que dividir sem racionar Na vida é sempre bom multiplicar E por A mais B Eu quero demonstrar Que gosto imensamente de você Por uma fração infinitesimal Você criou um caso de cálculo integral E para resolver este problema Eu tenho um teorema banal Quando dois meios se encontram desaparece a fração E se acharmos a unidade Está resolvida a questão Para finalizar vamos recordar Que menos por menos dá mais, amor Se vão as paralelas Ao infinito se encontrar Por que demoram tanto dois corações se integrar Se desesperadamente, incomensuravelmente Eu estou perdidamente apaixonado por

Antônio Carlos Jobim

A matemática é uma viagem com os números

Cheia de cálculos, respostas, possibilidades mil

Fundamental e extremamente complexa... Com frações, números naturais e decimais. Matemática é algo demais!

Uma ciência exata, mas cheias de incertezas Como dízimas periódicas, nossas tristezas Cálculos de áreas, volumes, tempo...

Formas geométricas, poliedros...

Números, seqüências, infinitas possibilidades!

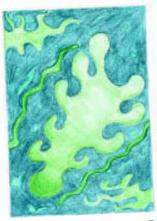
Necessária no dia-a-dia, ciência pra vida inteira

Heitor Medeiros Paes de Andrade – 7ª série E

Para dividir minhas tarefas de hoje
Tive que fazer uma fração absurda
E para resolver esse problema
Tive que calcular essa quantia
Mas os números não foram exatos
Então eles saíram da calculadora!
Infinitos números grudaram nas paredes
do meu quarto
Então percebi que tinha adormecido
De tanto olhar para fração mal resolvida...

Larissa Elena Piccoli de Lima – 7ª série E

galeria de arte



Amanda Matos Gattringer - 8ª E



Eduardo Rafael Fernandes - 8ª C



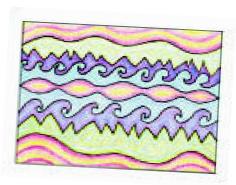
Eduardo Schuchowsky de Araújo - 8ª C



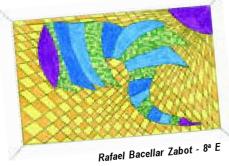
Larissa Pacheco Santos de Souza - 8ª E



João Paulo Martins Perez - 8ª E



Luiza Gonçalves Martins - 8ª E





Michelle Platt Rosado - 8ª A



Mateus Maso - 8ª E



Lauro Eduardo de Lima Filho - 8ª E



Isadora Gonçalves Martins - 8ª E



Bárbara Costi Farias - 3º P G





- 6 Manoella; Maria Eduarda; Chaiene; Maria Fernanda, Isadora; Natália; Ana Flávia; Isabela; Gabriella. (7ª F)
- 7 Pedro Henrique; Yuri (7ª F)



- 2 André (8ª B)
- 3 Arthur; Bárbara; Ana Luiza; Thanara; Vinicius (5ª E)
- 4 César e Bruno (8ª C)
- 5 Rodrigo; Isadora; Tamara (7ª B)



GARANTA JÁ SUA VAGA PARA MAIS INFORMAÇÕES LIQUE:

48.3224.3133

www.culturaladventure.com.br

térreo . Florianópolis . sc

Com a revista de férias, a **BOREBUSTER** aproveitou pra ir ver o que rola nos Estados Unidos.

clique e receba o filme em casa

em salas de cinema, nem locadoras, nem títulos baixados da internet – nos Estados Unidos inventaram um jeito ainda mais cômodo de ver filmes. A Netflix é uma empresa de Los Gatos, Califórnia, que entrega em casa qualquer filme que um dos seus 4,2 milhões de clientes deseje, no mesmo dia em que o sujeito decide o que quer ver. São mais de 55 mil títulos no acervo. cada um com várias cópias. O total de DVDs, segundo a assessoria de imprensa da companhia, é de mais de 42 milhões de exemplares.

O negócio é milionário, rendeu à empresa um lucro superior a US\$ 190 milhões nos últimos três meses, e o esquema de funcionamento é meio ina creditável. O cliente se cadastra num site e lista os filmes que quer assistir, numa certa següência. Pode escolher desde o último blockbuster de Hollywood até os mais remotos títulos - o

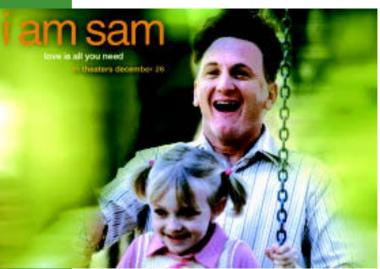
acervo é realmente surpreendente. No dia seguinte, o primeiro filme da lista chega na caixa de correio, e a pessoa fica com ele o tempo que quiser. Cansou, bot a de volt a na caixa de correio no mesmo envelope, que é pré-pago. Quando a empresa recebe, geralmente no mesmo dia, envia imediatamente o próximo título da lista.

Há 37 filiais da superlocadora espalhadas pelo país, que mandam os filmes para a agência do correio mais próxima. Desse jeito, garantem a entrega dos filmes no mesmo dia para 90% dos clientes, exceto nos finais de semana, quando a empresa não abre. São vários planos de adesão, que variam de acordo com o número de DVDs que se quer manter em casa. O mais barato (um filme em casa por vez) custa U\$10 por mês, algo em torno de R\$ 24; o mais caro (oito filmes em casa ao mesmo tempo), perto de U\$ 50.



Falando nisso...

A Campanha da Fraternidade esse ano fala sobre pessoas portadoras de deficiência. Uma lição de Amor (I am Sam, 2001), pode ser o pontapé inicial para começar a pensar no assunto. O filme conta a história de um homem portador de deficiência que tem a guarda da sua filha retirada. Ele convence, então, uma famosa advogada (Michelle Pfeiffer) a o ajudar a provar que pode tomar conta de sua filha. Tinha tudo para ser mais um água-com-açúcar mas a direção competente de Jessie Nelson e a atuação de Sean Penn – indicada ao Oscar – resultaram num filme forte e marcante. Use lenço.



DIVUI GAÇÃO 2001 / © MMVI NEW LINE PRODUCTIONS

Ajude nossos amigos a escolherem seus uniformes na Andra para volta às aulas!!!



★ Uniformes escolares

★ Uniformes de ballet







Rua Esteves Júnior, 748 A - Centro - Florianópolis - Fone/fax 3224.9179 - www.andrauniformes.com.br

O QUE O MENINO JESUS COMEÇOU, O ENERGIA LEVA ADIANTE.

O Energia oferece os melhores professores, a melhor infra-estrutura e o melhor material didático para você cursar o Ensino Médio como cursou o Fundamental: com uma educação de qualidade.

Rua Saldanha Marinho, 51 - Centro (48) 3224 5899 www.energia.com.br



A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.



Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina